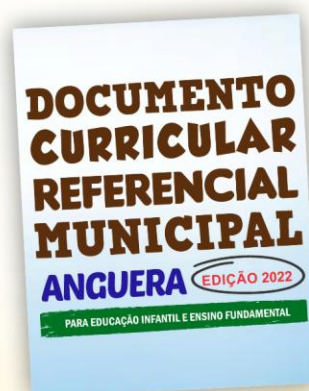
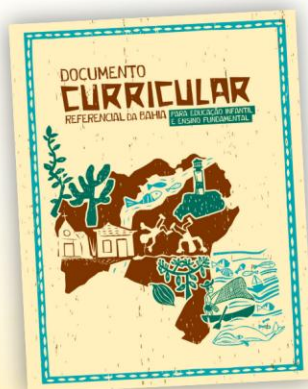
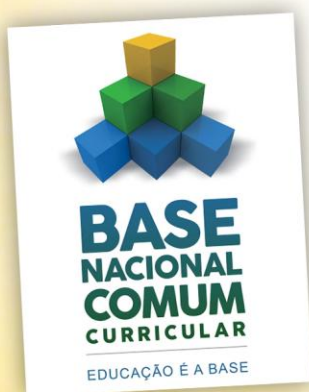


# Gêneros Textuais e Tipologias

## PLANEJAMENTO POR SÉRIES E ETAPAS LETIVAS

### ENSINO FUNDAMENTAL







# Projeto de Leitura na Escola

*Anguera-BA, março de 2023*



## **FORMAÇÃO DO CIDADÃO LEITOR: UM DESAFIO A SER ABRAÇADO PELA ESCOLA**

A leitura é uma grande aliada da aprendizagem e do desenvolvimento do indivíduo. Além de contribuir desde cedo com a alfabetização, estimula o prazer pelos estudos, proporciona novos conhecimentos, aprimora o vocabulário, ajuda na construção textual e desperta a capacidade de análise crítica e de síntese.

Pedagogicamente, seus benefícios geram resultados em todas as áreas do conhecimento, assim como, em via dupla, todas as áreas do conhecimento devem explorar e utilizar estratégias da leitura na construção de aprendizagens.

O Documento Curricular Referencial Municipal (DCRM) de Anguera norteia dentro do seu organizador curricular o trabalho pedagógico com a leitura tendo em vista a consolidação de aprendizagens. Consoante, os Planos de Curso dos mais diversos componentes curriculares constam de habilidades que requer a leitura como instrumento ou recurso pedagógico para o avanço do aluno e a consolidação de aprendizagens.

Assim, as escolas têm a responsabilidade de desenvolver o gosto pela leitura em seus discentes. Neste processo, o papel da Coordenação Pedagógica em articular e orientar a inserção da leitura no planejamento de aula, e do Professor como mediador e executor da proposta, são evidenciados de forma clara dentro de um objetivo comum e prioritário que é a formação do cidadão leitor.

O desafio para a formação integral do aluno, objetivo primordial da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), na qual se apóiam o DCRM de Anguera e os Planos de Cursos das Escolas Municipais, perpassa pela formação do aluno leitor. Nesse viés, entende-se a área de Linguagem como “carro chefe” a partir do componente curricular de Língua Portuguesa, onde os gêneros e as tipologias textuais ganham espaço prioritário na abordagem, mas de forma consciente e madura, essa responsabilidade pode e deve ser compartilhada entre todas as áreas e todos os componentes. Eis um desafio, tarefa difícil, mas jamais impossível mediante uma construção conjunta na união de forças necessárias para que se cumpra na escola o que está projetado nas diretrizes do currículo.

Esta tarefa não se caracteriza como fácil ou imediata; mas sim de forma gradativa, cabendo aos profissionais encontrar formas para incentivar o desenvolvimento da leitura significativa dos aprendizes.

Sugere-se uma ampla articulação no ambiente escolar em prol do desafio que é a construção do aluno leitor. A ideia deve partir da sala de aula, e ser mediada pelo Professor, precisa está amparada por todos os espaços da escola, a partir da Sala de Leitura ou, conforme a realidade, dos Cantinhos de Leitura, perpassando por murais, painéis, exposições, mostruários, registros, e, acima de tudo, pela comunicação e interação desenvolvida entre todos os protagonistas da comunidade escolar.

Defende-se, então, a utilização dos mais diversos recursos favoráveis à construção e manutenção do hábito de ler como uma cultura na escola. Aliás, melhor falando, uma cultura que a partir da escola o aluno possa levar para a vida, para o exercício da cidadania e para a formação de uma sociedade mais digna.

O objetivo é ousado e requer da escola a concretização de atividades pretendidas com foco na construção aprendizagens a partir da leitura. Essa prática, para se tornar atrativa, requer a utilização de recursos que tenham consonância com a realidade do alunado, onde esse seja visto como protagonista a partir da sua compreensão, da aprendizagem construída e da leitura de mundo. Assim, não basta o aluno ler; a defesa aqui é que o ato de ler provoque a produção textual a partir da compreensão sobre o que leu. A prática da leitura se associa à produção, não apenas escrita, mas verbal, corporal ou através de outros meios variados. Assim, adentramos na importância da diversidade acerca dos gêneros textuais e das tipologias, dimensionando amplamente tais objetos do conhecimento contemplados no currículo.

A atuação da escola na formação do aluno leitor requer o uso de materiais diversos, com os quais seja possível despertar e estimular o gosto pelo ato de ler, desde os primeiros anos escolares. É também preciso propor a participação efetiva e significativa dos estudantes em atividades de leitura que, em certa medida, proporcionem demandas de aperfeiçoamento, fluência e abrangência de sentido, pois só assim acontecerá acréscimo do repertório e experiências leitoras.

A abordagem técnica e pedagógica dos gêneros e das tipologias é natural que seja desencadeada pelo Professor de Língua Portuguesa, e a partir deste, tornem-se corriqueiras aplicações em todos os demais componentes, com a escola se tornando

um ambiente superabundante para a leitura, a escrita e o letramento.

Sendo assim, isso será possível por meio de práticas pedagógicas que contemplem o uso de gêneros textuais diversos e de distintas situações sociais de intercâmbio verbal, dos mais simples aos mais complexos. Isso, possivelmente, acarretará o aumento gradativo da fluência de leitura e escrita do estudante, além do progressivo estado de amadurecimento psicológico, cultural e social.

Nessa vertente, a Rede Municipal de Ensino incentiva que todas as escolas planejem e executem projetos de leitura, e que aproveitem essa prática para a concretização ou contribuições para a formação do cidadão leitor, objetivo maior.

O que executar? O que pensar? O que planejar? Inegavelmente, requer conhecimento acerca do currículo, da evolução acerca dos mecanismos atuais, das fontes e recursos de leitura que crianças, adolescentes, jovens e adultos encontrem interesse e facilidade, enfim, o desafio demanda articular ideia com criatividade e talento para planejar e executar.

Segundo do DCRM (2022):

O Campo de Atuação Leitura compreende as práticas de linguagem que decorrem da interação ativa do leitor/ouvinte/espectador com os textos escritos, orais e multissemióticos e de sua interpretação, sendo exemplos: fruição estética de textos e obras literárias; pesquisa e embasamento de trabalhos escolares e acadêmicos; realização de procedimentos; conhecimento, discussão e debate sobre temas sociais relevantes; sustentar a reivindicação de algo no contexto de atuação da vida pública; ter mais conhecimento que permita o desenvolvimento de projetos pessoais, dentre outras possibilidades. (p.121)

O compromisso é formar leitores e escritores reflexivos, de fato, competentes no convívio social, capazes de compreender criticamente as realidades sociais e nelas atuar na direção de garantir os direitos de todos, visando uma convivência justa e igualitária.

Para nortear de forma mais simplificada a ação pedagógica em prol da leitura, da escrita e do letramento, explorando a diversidade dos Gêneros Textuais e as Tipologias, a Rede Municipal de Ensino apresenta um esboço sugestivo para a utilização desses recursos distribuídos por séries e etapas letivas. A elaboração foi de responsabilidade dos Coordenadores e Supervisores Pedagógicos, debruçados numa leitura detalhada do DCRM e dos Planos de Curso, documentos consoantes à BNCC.

## GÊNEROS TEXTUAIS E TIPOLOGIAS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

DISTRIBUIÇÃO		1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO
GÊNEROS TEXTUAIS	I ETAPA LETIVA	Desenho Sequência de Desenhos Desenho com Legenda Parlenda Autoretrato Cantigas Populares	Lista de Palavras Frases Receita Autoretrato Bilhete Poema	Registro de Agenda Convite Cartaz Poema Entrevista Autobiografia Cardápio	Poema Tirinha Conto História em Quadrinhos Autobiografia	História em Quadrinhos Conto Poema Notícia Autobiografia Gráfico
	II ETAPA LETIVA	Poema Convite Cartaz Desenho com Legenda Bilhete Conto Trava Língua	Fábula História em Quadrinhos Propaganda Receita Registro de Agenda Convite Poema	Registro de Agenda Convite Cartaz História em Quadrinhos Propaganda Receita Cordel	Cordel Notícia Receita Charge História em Quadrinhos Bula de Medicamento Carta	História em Quadrinhos Fábula Conto Tirinha Reportagem Bula de Medicamento Folder Infográfico
	III ETAPA LETIVA	Conto Fábula Receita Cartaz Propaganda Bilhete Tirinha	Contos Receita Cartaz Anúncio Convite Propaganda	Conto Fábulas Notícia Meme Tirinha	Conto Propaganda Tirinha Meme Folder Gráfico	Conto Cartum Charge Podcast Meme Biografia Autobiografia Infográfico
TIPOLOGIAS	I ETAPA LETIVA	Descritiva Expositiva Narrativa	Descritiva Narrativa Expositiva Injuntiva	Narrativa Expositiva Descritiva	Narrativa Descritiva Expositiva	Narrativa Descritiva Expositiva Argumentativa
	II ETAPA LETIVA	Narrativa Expositiva Descritiva	Narrativa Injuntiva Descritiva Argumentativa	Narrativa Descritiva Argumentativa Injuntiva	Narrativa Injuntiva Descritiva Argumentativa	Narrativa Argumentativa Injuntiva Descritiva Expositiva
	III ETAPA LETIVA	Narrativa Injuntiva Argumentativa Descritiva	Narrativa Descritiva Expositiva Injuntiva Argumentativa	Narrativa Descritiva Argumentativa Injuntiva Preditiva	Narrativa Argumentativa Descritiva Injuntiva Preditiva	Narrativa Argumentativa Descritiva Expositiva Preditiva



## GÊNEROS TEXTUAIS E TIPOLOGIAS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

DISTRIBUIÇÃO		6º ANO	7º ANO	8º ANO	9º ANO
GÊNEROS TEXTUAIS	I ETAPA LETIVA	Notícia Podcast Poema Carta Fatura (água, luz, cupom fiscal) Autobiografia	Notícia Podcast Poema Conto História em Quadrinhos	Texto Publicitário Videocast Reportagem Notícia Conto História em Quadrinhos	Texto Publicitário Videocast Reportagem Resenha Notícia Artigo de Opinião
	II ETAPA LETIVA	Notícia Podcast Poema História em Quadrinhos Reportagem Slogan Folder	Reportagem Poema Podcast Slogan Meme História em Quadrinhos Folder	Charge Reportagem Texto Publicitário Videocast Slogan Romance Folder Artigo de Opinião	Romance Conto Reportagem Texto Publicitário Videocast Meme Folder Artigo de Opinião Artigo Científico
	III ETAPA LETIVA	Conto Resenha Charge Meme Biografia Autobiografia Podcast	Charge Entrevista Resenha Meme Crônica Reportagem Videocast	Romance Crônica Podcast Meme Reportagem Notícia Videocast Artigo de Opinião	Crônica Artigo Científico Podcast Meme Reportagem Videocast
TIPOLOGIAS	I ETAPA LETIVA	Narrativa Descritiva Expositiva	Descritiva Narrativa Descritiva	Argumentativa Narrativa Descritiva	Narrativa Descritiva Dissertativa Argumentativa
	II ETAPA LETIVA	Narrativa Descritiva Expositiva Argumentativa	Argumentativa Narrativa Descritiva	Argumentativa Narrativa Descritiva	Narrativa Argumentativa Descritiva
	III ETAPA LETIVA	Narrativa Argumentativa Descritiva	Narrativa Expositiva Argumentativa Descritiva	Narrativa Argumentativa Descritiva	Narrativa Argumentativa Descritiva